

TECENDO CONSIDERAÇÕES SOBRE AS TRILHAS DA FORMAÇÃO CONTINUADA REMOTA

Michella Rita Santos Fonseca¹
Luma Nogueira De Andrade²

RESUMO

Atualmente a sociedade enfrenta modificações intensas em todas as áreas da atividade humana, causadas pela pandemia do coronavírus, promovendo mudanças sociais, assim a educação se vê na urgência de reinventar-se para acompanhar essas transformações, e, pensar novas possibilidades para a ação pedagógica frente a suspensão das aulas presenciais considerando a urgência do distanciamento social, como solução mais prudente para proteger a comunidade escolar da contaminação e minimizar a propagação do vírus. Assim, percebemos a necessidade de contribuir com a qualidade na educação e refletir sobre o desempenho das/os professoras/es no modo remoto de ensino, onde necessitam reinventar a prática para potencializar o fazer docente no atual contexto, na tentativa de dar continuidade ao processo educacional, mediados pelas Tecnologias Digitais Informação e Comunicação. Diante o exposto este estudo objetiva investigar os desafios e impactos da formação continuada remota para docentes promovida pela Secretaria de Educação do município de Caucaia-CE. Para tanto, utilizamos um percurso metodológico caracterizado na vertente qualitativa ancorada em autores como Imbernón (2011), Pimenta (2011) e Nóvoa (2020), Morin, Masseto e Behrens (2012), Valente (2013), dentre outros, e um estudo de caso que tem como técnicas a entrevista semiestruturada direcionada as/os professoras/es e formadoras/es, análise de documentos e observação participante de momentos formativos. Os resultados apontam a necessidade em refletir sobre a formação docente remota direcionada ao processo ensino-aprendizagem no atual contexto pandemia, onde a/o professora/or quando bem orientada/o desenvolve saberes, reinventando sua prática e potencializando um fazer docente significativo e de qualidade.

Palavras-chave: Formação Continuada Remota Prática Docente Ensino Remoto .

UNILAB/IFCE, PPGEF, Discente, michellafonseca@yahoo.com.br¹
UNILAB, IH, Docente, luma.andrade@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

A COVID-19 (doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que apresenta um quadro clínico o qual varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves, podendo necessitar de suporte para o tratamento de insuficiência respiratória) afetou a vida das pessoas em todo o mundo desde o surgimento dos primeiros casos na China, quando a Organização Mundial de Saúde - OMS, definiu sua disseminação comunitária como pandemia. No Brasil, o Ministério da Saúde declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional através da Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, que apresenta medidas para o enfrentamento da emergência de saúde pública, indicando regras, dentre elas o isolamento social. (BRASIL, 2020).

A pandemia tem exigido fortes medidas por parte dos governantes em cenário mundial, objetivando o enfrentamento e a prevenção da doença em todos os âmbitos da vida humana, inclusive na educação. Gerando consequências significativas sobre a sociedade que ainda não temos a dimensão em sua totalidade.

Novos cenários foram constituídos na educação, considerando o (re)fazer na docência, (re)pensando, (re)inventando, (re)significando a prática pedagógica, onde o processo de ensino-aprendizagem, de modo inesperado, passou a ser realizado de forma não presencial. Impondo a todos os atores uma nova forma de fazer educação, adaptando-se a condições distintas das já vivenciadas, em muitos casos sem planejamento, bem como sem formação.

Nosso interesse pelo objeto de estudo proposto surgiu das inquietações vivenciadas na prática em uma escola de educação básica da rede pública municipal de ensino de Caucaia - Ceará, localizada na região metropolitana, onde identificamos a necessidade em refletir sobre as formações continuadas remotas para o ensino remoto, bem como seus impactos, desafios, possibilidades e contribuições para a/o docente (re)inventar a prática em busca do sucesso no processo ensino-aprendizagem.

Frente o exposto, esse estudo tem como propósito discutir como a pandemia originada pelo COVID-19, impactou na educação no Município de Caucaia-CE, em especial da formação para a prática docente considerando o modo remoto de ensino. Nessa perspectiva a pesquisa tem origem nas seguintes questões: Como ocorre a formação continuada remota realizada pela Secretaria Municipal de Educação Ciências e Tecnologia - SMECT de Caucaia-CE? Quais os desafios e impactos da formação continuada remota para a prática docente?

Dessa forma, objetivamos investigar os desafios, impactos e possibilidades da formação continuada remota para docentes promovida pela SMECT do município de Caucaia-CE; analisar a formação continuada remota; e, identificar os desafios para a reinvenção da prática pedagógica em busca qualidade no processo ensino-aprendizagem no ensino remoto.

Assim, entendemos a importância em refletir sobre o desempenho das/os professoras/es no modo remoto de ensino, onde precisam (re)inventar a prática para assim sentirem segurança no e para o fazer docente. Principalmente no tocante as formações continuadas que ocorrem de modo remoto como suporte para o atual contexto que tentam dar continuidade ao processo educacional, mediados pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDICs.

METODOLOGIA



Visando solucionar o problema proposto e atingir os objetivos com êxito, a presente pesquisa se caracteriza na vertente qualitativa, por acreditarmos que enfoca o pensamento reflexivo-investigativo no decorrer do processo de pesquisa. Inicialmente realizamos um estudo bibliográfico, dos referenciais teóricos respaldados em autores como: Imbernón (2011), Gatti (2020), Lima (2002), e Pimenta (2011) para refletir sobre formação docente; Pimenta (2020), Nóvoa (2020), Couto e Cruz (2020), para contextualizar a formação em tempos de pandemia, e Morin, Masseto e Behrens (2012), Valente (2013) entre outros que discutem sobre o uso das tecnologias na educação, para a construção da fundamentação teórica, com o propósito refletir sobre a importância da formação continuada em serviço e do ensino remoto com o uso das TDICs no processo ensino-aprendizagem. Esse levantamento constitui o ponto de articulação entre a questão investigada e os eixos norteadores da pesquisa, contribuindo para o debate.

Utilizamos ainda, a entrevista direcionada as/aos professoras/es formadoras/es, questionários semiestruturados direcionados as/aos professoras/es, análise documental e, observação participante dos momentos formativos, que por sua vez, fundamentam as análises realizadas. Para tanto, optamos desenvolver um estudo de caso em busca de compreender as contribuições da formação continuada, bem como os impactos da COVID-19 na formação docente considerando o contexto pandemia, que tem o modo remoto como espaço para formação continuada direcionando a nova realidade para a prática pedagógica, e assim, proporcionar fundamentos necessários para a prática docente em busca de um ensino de qualidade no atual contexto vivido pela educação pública de Caucaia - CE. Que nos possibilitará conhecer determinados aspectos específicos da Educação Básica no Município de Caucaia-CE, para compreendermos os determinantes que interferem significativamente em busca do desenvolvimento de uma educação de qualidade no contexto pandemia. Aqui é importante apontar que a pesquisa está em andamento, onde entrevistas ainda não foram realizadas, contando apenas com observação participante dos momentos formativos em modelo remoto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As mudanças sociais, a quantidade de informações e velocidade de propagação das informações, exigem atualizações aperfeiçoamento e direcionamento. Na educação por exemplo, as exigências aumentam a cada dia, com a mesma proporção do avanço tecnológico. Diante o caos instaurado no mundo advindo do contexto pandemia COVID-19, dentre muitas ações de declínio social, o fechamento das escolas de Educação Básica foi inevitável, levando estudantes, crianças, adolescentes, adultos, professoras/es e profissionais da educação a ficarem em casa. Como aponta Nóvoa (2020, p. 11),

A pandemia tornou muito visível o declínio do modelo escolar, algo que os historiadores vinham assinalando há vários anos, e a necessidade de abrir um novo tempo na vida da escola. A pandemia acelerou a história e colocou-nos perante decisões que, agora, são inevitáveis.

Nos governos, nas universidades, nas escolas e nas famílias, repercute o debate pró e contra o ensino remoto, movido, também, pela insuficiência de recursos financeiros e técnicos da maioria dos estudantes, professores, famílias, considerando o espaço escolar como seio da Educação Básica. Apesar de tudo as/os professoras/es desenvolveram táticas relevantes para o desenvolvimento de suas ações como coloca Nóvoa



(2020, p. 09):

Como já disse, as melhores respostas à pandemia não vieram dos governos ou dos ministérios da educação, mas antes de professores que, trabalhando em conjunto, foram capazes de manter o vínculo com os seus alunos para os apoiar nas aprendizagens. Em muitos casos, as famílias compreenderam melhor a dificuldade e a complexidade do trabalho dos professores. Isso pode trazer uma valorização do trabalho docente e criar as condições para um maior reconhecimento social da profissão. Os livros que estão a ser publicados com as experiências docentes durante a pandemia revelam que muitos professores foram para além dos seus deveres profissionais e agiram com grande compromisso e responsabilidade. A confiança é um elemento central para o futuro da profissão docente. A confiança e a colaboração no seio da profissão. A colaboração foi o elemento decisivo para as melhores respostas. Os professores, por vezes injustamente acusados de imobilismo, conseguiram dar respostas criativas e plenas de significado pedagógico. É certo que alguns ficaram numa lógica de protesto, incapazes de uma ação coerente e consequente. Mas esses são o *menos*; o *mais* são todos aqueles que agiram pelo bem público, pelo bem comum.

O reconhecimento e a valorização da/o professora/or é uma grande lição advinda da pandemia, no entanto esse profissional recebeu uma enxurrada de informações somadas ao novo modelo de educação imposto pela crise da COVID-19, quebrando paradigmas didáticos-pedagógicos, modificando as teorias tradicionais que foram aprendidas desde a formação inicial.

A valorização do trabalho docente dá-se principalmente ao considerarmos a reinvenção e o repensar do professor na busca constante e imediata em (re)fazer a prática pedagógica frente as necessidades a ele impostas. Nesse sentido as/os profissionais da educação tiveram que se reinventar na busca de possibilidades e estratégias para a mediação entre o conhecimento e os alunos, de forma que favoreça a aprendizagem.

A sociedade passou a enxergar a necessidade de preparar a escola e as/os profissionais que dela fazem parte, em particular na educação pública, para situações imprevisíveis. Dentre elas o uso das tecnologias e ferramentas digitais, que eram espaços antes pouco utilizados, e passaram a personalizar a aprendizagem em espaços domésticos. (NÓVOA, 2020). Essa realidade ampliou os debates em torno da educação.

Nesse cenário emerge a necessidade de estudos sistemáticos articuladamente com os planejamentos e ações coletivamente desenvolvidas. Os quais, por sua vez, implicam em rever, refletir e transformar tanto concepções quanto práticas educativas, a começar pelo próprio entendimento, teórico e prático do que seja o contexto remoto de ensino, considerando que a/o professora/or assume a função de mediadora/or da educação escolar, base de sustentação pedagógica da relação entre teoria e prática, constituída na dimensão social e política da escola.

CONCLUSÕES

Diante estudo, por hora em construção da pesquisa, percebemos a necessidade em investir na formação para a prática docente, visando minimizar seus impactos e contribuindo com o direcionamento do ensino, para o sucesso do processo ensino-aprendizagem, principalmente no atual contexto pandemia, por acreditarmos que



a/o professora/or quando bem orientada/o exerce forte influência no processo em busca da qualidade do ensino.

Entendemos que os processos de ensino-aprendizagem que são inerentes à atividade docente pressupõem uma preparação, sistematização e antecipação das atividades, bem como uma reflexão posterior acerca do que foi feito. Assim, compreendemos a formação continuada remota como potencializadora da prática docente para, apesar das dificuldades encontradas no contexto emergencial da educação, se faz necessário seguir em frente desenvolvendo um trabalho significativo e de qualidade em busca do sucesso desejado.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos a UNILAB, pelo acolhimento e, por me permitir tamanho crescimento pessoal e profissional. Agradeço ainda a todas/os que fazem parte do Programa de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente - PPGEF por todas as contribuições para o aperfeiçoamento de minha formação. E a minha orientadora Luma Nogueira de Andrade por estar sempre de mãos dadas comigo nessa caminhada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13.979-de-6-de-fevereiro-de-2020-242078735>. Acesso em: 2 jul. 2020.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº5 de 28 de abril de 2020**. Brasília, 2020. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/> Acesso em: 2 jul. 2020a.

MONTEIRO, Sandrelena da Silva. (Re)inventar educação escolar no brasil em tempos da COVID-19. **Revista Augustus**, ISSN: 1981-1896. Rio de Janeiro, v.25, n. 51, p. 237- 254, jul./out. 2020.

NÓVOA, Antônio. A pandemia de Covid-19 e o futuro da educação. **Revista Com Censo** 22, volume 7, nº 3, agosto 2020. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br>. Acesso em: 20 de out. 2020.

PALU, Janete; SCHUTZ, Jenerton Arlan; MAYER, Leandro. Desafios da educação em tempos de pandemia. Cruz Alta: Ilustração, 2020.

